

Mãe Viva

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



PORTE PAGO

SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 680 - 05.07.90 - Preço: 40\$00

ASSEMBLEIA RECOMENDA... EXECUTIVO DEVE TOMAR POSIÇÃO PÚBLICA SOBRE A FEIRA SEMANAL

Na reunião de abertura de mais uma sessão, a Assembleia Municipal aprovou por maioria com quatro abstenções, uma recomendação proposta pelo P.S.

Considerando que a opinião pública tem sido confrontada com um conjunto de declarações e notícias sobre a Feira Semanal, a partir das ine-

vitáveis mudanças operadas no espaço disponível e, essencialmente, a propósito da emissão de licenças para ocupação do terrado, e tendo em conta a salvaguarda das posições do Município, tanto a nível político como do pessoal empregue neste tipo de tarefas, a Assembleia Municipal recomenda à Câmara

Municipal que sejam tomadas, desde já, todas as diligências que visem informar adequadamente a população espinhense sobre todos os aspectos do assunto em apreço, evitando as especulações que se possam levantar a propósito dum silêncio oficial sobre o assunto.

— Pág. 3



PRÉMIOS E SARAUS

— Pág. 7

AULAS EM FIM DE ANO

Ao deitar-se, esquecera a tabuada e as contas de somar. Deixara para trás a preocupação que tinha em fazer a redacção que a professora lhe "encomendou" sobre algo com que um dia sonhasse.

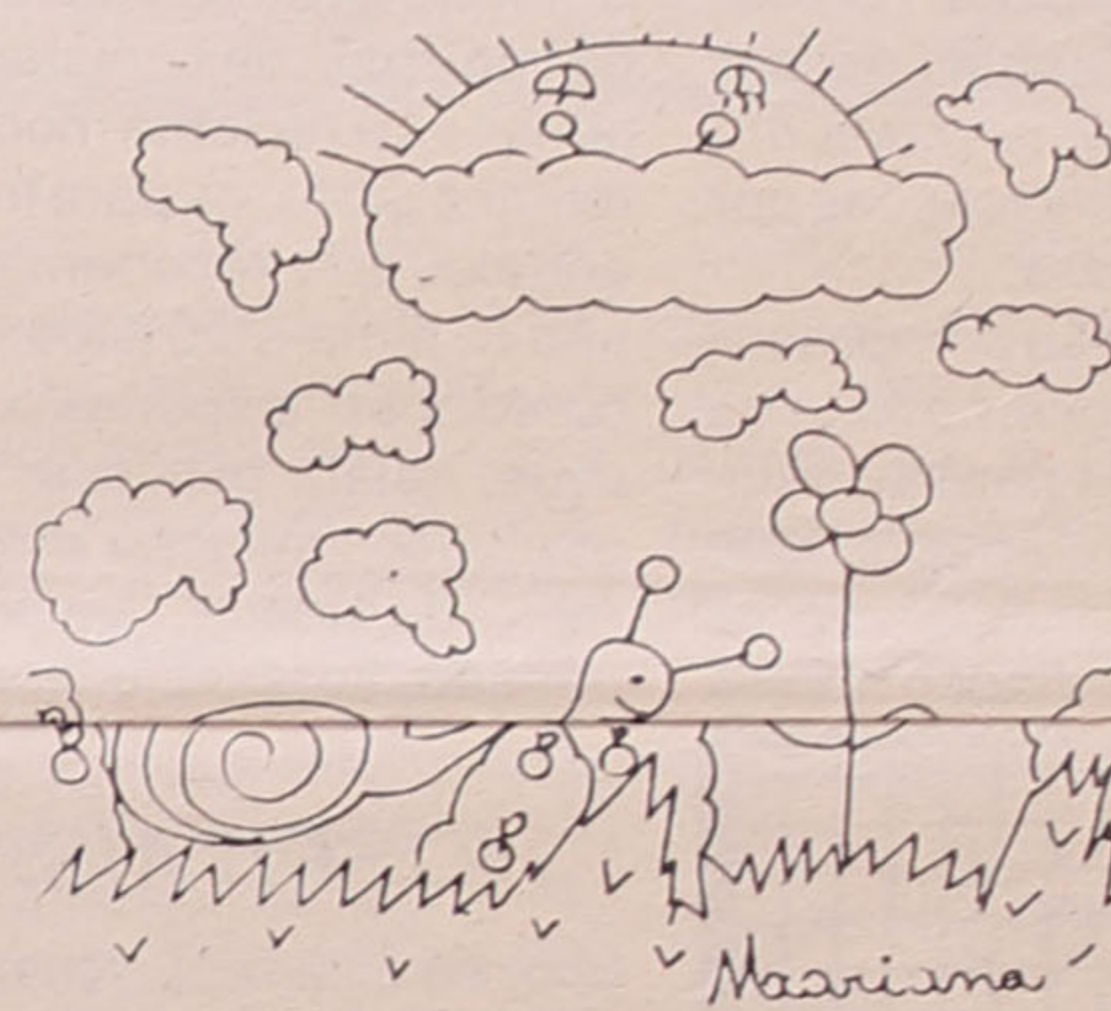
Dormia agora, não muito tranquilo, cabeça encostada ao travesseiro, à espera que as ideias lhe surgissem talvez na manhã seguinte.

Sonhava com rios e linhas de comboio, com as serras, os cereais, os bovinos e os caprinos. Lembrava a imagem da professora, que lhe puxava as orelhas e que se ria de si. Encontrava D. Afonso Henriques num castelo de cartas, e observava o salvamento da pela força e coragem de um cavaleiro andante. Apareciam naus, Adamastores, cabos, esperanças, num quadro con-

fuso. Percebia as descobertas e a expansão. E tanto que ficou por "recordar"... — os ditados aborrecidos, a Paulinha, que era sua companheira de carteira, a ingenuidade de Paulo Inocência...

Eram 7.30 quando acordou. "E que escrever? — perguntou a si próprio. Tinha sonhado e

viajado tanto no tempo, que não lhe faltava assunto para escolher. Mas, no fundo, o que de facto lhe interessava era ver terminada a semana que restava até ao encerramento do ano lectivo. Esse sim, seria um sonho sobre o qual não se importaria nada de escrever...



QUANDO O MUNDIAL FALOU PORTUGUÊS

Quando o jornal vier cá para fora conhecem-se os finalistas deste Mundial/90, calculista e desencantado que não tem favorecido o futebol-arte, à excepção da máquina germânica, e assistiu à queda dos Camarões, leões indomáveis e

último ponto de referência dos românticos. Chamam-se, assim, à tona as nostalgias, cada vez mais míticas à medida que os portugueses falham classificações e os brasileiros caem antes das meias-finais. Garrincha e Pelé são vultos de samba

distantes e Eusébio o herói indómito do Portugal-Coreia, a Aljubarrota do futebol lusitano. Depois sucederam-se várias versões de Alcácer-Quibir. Ficam os sinais da memória...

— Pág. 8



SEXTAS DE JULHO — 13, 20, 27

NOITES DE... ALLEN

AUDITÓRIO
NASCENTE



NOTÍCIAS

REFORMADOS

— DIREITO À DIGNIDADE

O MURPI - Movimento Unitário dos Reformados e Idosos — considera que a criação do 14º mês para todos os pensionistas e o aumento das pensões mínimas para 20 000\$00 em Dezembro, agora anunciados pelo Primeiro Ministro, ficaram, a dever-se à luta dos reformados em conjunto com os trabalhadores no activo.

No entanto, na opinião do Murpi, o Governo deveria e poderia ter isso mais longe, pois-citamos "continua por satisfazer todo um conjunto de justas reivindicações por si apresentadas".

O MURPI não compreende como o Governo avança como valor da pensão mínima em Dezembro 20000\$00 sem saber quais serão os

altura. Quanto à troca feita entre o 14º mês e o aumento intercalar pedido para as pensões, o Murpi vê nessa opção o propósito de "dar um chouriço para receber um porco".

O MURPI acha-se no direito de recordar que o seu Caderno Reivindicativo exige 21.500 escudos para a pensão mínima do regime geral e 17.000 escudos para a pensão do regime agrícola. Defende a revisão da forma de cálculo das restantes pensões e reclama medicamentos gratuitos para todos aqueles que recebem pensão mínima e 50% de desconto nos transportes colectivos, sejam públicos, sem qualquer limitação em termos de idade, valor da pensão, horários e dias

TRIBUNAL ABSOLVE PROPRIETÁRIOS DA SPINUS

Álvaro José Sabença e José Carlos Moleiro, respectivamente proprietário e gerente da discoteca SPINUS, de Espinho, foram detidos cerca de 5.20h da madrugada do dia 24 de Junho último.

As razões que levaram a que a PSP procedesse a essa detenção terão estado fundamentalmente ligadas a desobediência à autoridade, uma vez que Álvaro Sabença mantinha, no referido dia, a discoteca em funcionamento para além do horário-limite que lhe fora estabelecido pelo Governo Civil de Aveiro (cuja fiscalização é da competência da PSP), ou seja, 4 horas da manhã. Mas a verdade é que Álvaro Sabença possui, há já algum tempo, uma outra licença, passada pela Câmara Municipal de Espinho,

que lhe permitiria fazer funcionar a discoteca até às 6.30 da manhã. Posto isto, o proprietário, sendo portador de duas licenças distintas e sem nunca ter conseguido trabalhar sob a segunda, manteve portanto a SPINUS aberta para além das quatro horas, na tentativa de chamar a atenção das autoridades, como eventual modo de ver esclarecida a sua situação de uma vez por todas.

No entanto, talvez não tenha sido esta a melhor maneira de esclarecer qual das duas licenças deveria usar, já que foi detido (juntamente com José Carlos; depois libertados no dia seguinte por volta das nove horas) e chamado a tribunal na segunda-feira, dia 25 de Junho, sendo-lhe depois informado que não é da competência do

Tribunal resolver o problema com que se debate.

Para além dos dois arguidos, foram ouvidos os agentes



Álvaro Sabença

da PSP que intervieram na detenção, funcionários da discoteca, e ainda duas vizinhas que telefonaram para aquela polícia reclamando o ainda funcionamento da SPINUS, e que, de certo modo, contribuíram para que acção dos referidos agentes se verificasse.

José Carlos foi imediatamente absolvido, já que não se registaram factos que apontasse, para a sua condenação. Álvaro Sabença seria acusado de coacção e agressão para com agentes da PSP e desobediência à autoridade, embora o tribunal tenha decidido não o condenar face a estes mesmos crimes, que lhe foram imputados.

DEPUTADO DO PCP REÚNE COM CÂMARA MUNICIPAL

JOÃO AMARAL, Deputado do PCP e vice-Presidente do respectivo Grupo Parlamentar na Assembleia da República, esteve em visita de trabalho a Espinho onde reuniu com a Câmara Municipal.

Para participarem na reunião o Presidente e quatro vereadores. A delegação do PCP, para além do Deputado João Amaral, era composta por três elementos da Comissão Distrital de Aveiro e da Comissão Concelhia de Espinho.

Foram trocadas opiniões e informações relacionadas com alguns assuntos prementes. Assim:

— Foi apreciada a mais recente legislação que regula a elaboração dos Planos Directores Municipais, em particular o prazo provavelmente curto de um ano para a sua feitura dada a falta de capacidade técnica instalada e ao serviço das Câmaras;

— Abordaram-se as principais características dos três modelos diferentes já em debate e que propõem a criação da "Área Metropolitana do Porto" onde Espinho aparecerá integrado embora independentemente de qualquer outra solução que venha a ser adoptada quanto à integração do Concelho numa futura "Região Administrativa";

— Na área das responsabilidades e dos financiamentos autárquicos destaque para o problema criado com a isenção fiscal do SISA e de Contribuição Autárquica que vem reduzir as receitas municipais. Preocupação ainda quanto à iminência de

novas responsabilidades para cima das autarquias, desta vez no domínio das instalações hospitalares sem que, para já, haja a garantia da transferência das verbas necessárias por parte do Governo através do

Falou-se também do anacrónico pagamento da discutiável "dívida" da Câmara à EDP, que está a ser feito por uma via imposta administrativamente.

Quanto aos financiamentos da CEE no âmbito dos FEDERS previstos no PDR (Plano de Desenvolvimento Regional) e a Câmara de Espinho tem projectos de Saneamento e Abastecimento de Água, foi considerada a necessidade de se institucionalizarem organismos de cogestão, Câmaras-Governo, para aplicação dos Fundos Comunitários como aliás parece que já vai acontecendo no chamado Grande Porto.

A finalizar, João Amaral, naturalmente sensível às questões de âmbito autárquico também porque é Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, teve oportunidade de salientar a forma digna como foi recebido na Câmara de Espinho e manifestou a vontade do PCP em, promover o diálogo político e institucional para reforço do Poder Local e melhoria das condições de vida da população.

Este encontro fora solicitado pelo PCP que prepara as "Jornadas de Reflexão sobre o Desenvolvimento Integrado da Região de Aveiro" a realizar em Outubro próximo na cidade sede do Distrito.

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

"TRANSPÚBLICO - TRANSPORTES PÚBLICOS, LIMITADA"

(5.7.90)

(MARÉ VIVA Nº 680)

Conservatória do Registo Comercial de Espinho Nº de Matrícula 00726/900611 Nº de Identificação de Pessoa Colectiva — Nº de inscrição 1 Nº e data da apresentação Ap. 05/900611

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que entre José Carlos da Costa Marques e mulher Iria Leonilde Sousa Cardoso Marques c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação "TRANSPÚBLICO - TRANSPORTES PÚBLICOS, LIMITADA" e tem a sua sede nesta freguesia e concelho de Espinho, na rua dezoito, número cento noventa e oito, primeiro;

PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da assembleia geral a sede poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

SEGUNDO - O seu objecto é "TRANSPORTES PÚBLICOS DE PASSAGEIROS".

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, representado por duas quotas, uma de SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencente ao sócio JOSÉ CARLOS DA COSTA MARQUES e outra de DU-

ZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencente à sócia IRIA LEONILDE SOUSA CARDOSO MARQUES.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou na conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida pelo sócio JOSÉ CARLOS DA COSTA MARQUES, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

QUINTO - A cessão de quotas é livre entre sócios, tendo a sociedade o direito de opção em primeiro lugar e em segundo lugar os sócios em igual posição.

SEXTO - Quando a Lei não exigir outras formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO - No caso de morte de um dos sócios a sociedade não se dissolve continuando com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa. Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial de Espinho aos 26 de Junho de 1990.

A 2ª Ajudante,
Maria Isabel Paquete
Torres Soares

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 5 Higiene
Sexta, 6 G. Farmácia
Sábado, 7 Teixeira
Domingo, 8 Santos
Segunda, 9 Paiva
Terça, 10 Higiene
Quarta, 11 G. Farmácia

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: Kickboxer - O Golpe de vingança (M/16)
6 a 11: "Dançando Lambada - A Dança Proibida (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta "Perigosa Sedução" (M/16)
Sábado: " regresso ao Futuro II) (M/12)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "Fivel - Um Conto Americano" (TODOS)

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de Espinho" .. 722232/ 722482

RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

APROVADO PROTOCOLO COM O CINANIMA

Presidida por Romeu Vitó e com a participação de todos os vereadores, realizou-se no passado dia 26 mais uma sessão pública do executivo municipal.

Antes de se dar início à Ordem de Trabalhos o vereador Alfredo Casal Ribeiro (CDU) informou a Câmara de que, na sequência dos trabalhos que estão a ser realizados nos terrenos anexos à Vila Manuela, é conveniente construir um pequeno cais para descarga das viaturas da revenda de peixe, a abertura de uma passagem para a feira e a anulação de uma banca. Não houve objecções dos outros vereadores face à informação dada.

O mesmo vereador chamou ainda a atenção para o facto de lhe parecer necessário haver instalações sanitárias de apoio aquela área da feira e em especial ao estacionamento de carros e autocarros, pelo que sugeriu que o departamento técnico analise o assunto. Sobre o caso, Rolando de Sousa é de opinião que tal estrutura deve servir os utilizadores dos autocarros mas sem prejudicar os estacionamentos previstos para o local.

Sem que a restante verba colocasse alguma objecção, passou-se à discussão da Ordem de Trabalhos, cujos assuntos de maior relevância passamos a noticiar:

PRÁTICA DESPORTIVA

Rolando de Sousa deu a conhecer que o pelouro do Desporto pretende levar a efeito durante a época balnear e como forma de divulgação e sensibilização para a prática desportiva, as seguintes iniciativas:

1 — Torneio de voleibol na praia da Baía para escalões de minis, juvenis, juniores e seniores em ambos os sexos, com a colaboração da Federação Portuguesa de Voleibol.

2 — pretende-se levar a efeito sessões de ginástica aeróbica na praia da Baía durante os meses de Julho

e Agosto.

ANIMADOR DESPORTIVO

O vereador Rolando de Sousa propôs a contratação de mais um animador desportivo para a Câmara dado o interesse em dinamizar a actividade desportiva e cultural. A Câmara deliberou contratar, segundo proposta do mesmo vereador, o professor de Educação Física Simplício Rodrigues para o lugar indicado.

CINANIMA 90

Foi já aprovado e assinado o novo protocolo entre a Câmara e o CINANIMA — Festival Internacional de Cinema de Animação. Na equipa administrativa do festival Romeu Vitó será presidente e Elsa Tavares tesoureira. A Cooperativa Nascente vai indicar um membro para completar a equipa.

De início o vereador Valdemar Ribeiro foi proposto

Seguidamente, Valdemar Ribeiro viria a abster-se quanto ao pedido de adiantamento do subsídio por parte do Festival. Romeu Vitó diria que tem constatado de que há rigidez e contensão nas verbas por parte de elementos da Comissão Organizadora do Cinanima, opinião partilhada por todos.

ARMAZÉM DE COMBUSTÍVEIS

Foram apresentadas duas propostas de abastecimento à Câmara, uma da Shell e outra da Galp. Não houve dúvidas quanto à aceitação da segunda proposta, uma vez que a empresa refere um contrato de dez anos do qual consta que as máquinas em causa ficarão para a Câmara no fim desse tempo. No entanto o vereador Casal Ribeiro chamaria a atenção para o facto de que a referida empresa não especificava estas questões apontadas,

processo, a Câmara deliberou encarregar aquele departamento de elaborar um caderno de encargos com vista à abertura de novo

num barraco, e a quem os seus familiares concederam um pouco de terreno, decidiu então construir lá a referida habitação mas a Câ-

meu Vitó vá falar pessoalmente com o Manuel Augusto.

SUBSÍDIO

A Banda de Música Para-



concurso.

PEDIDO DE LEGALIZAÇÃO

Manuel Augusto de Oliveira Carvalho, cuja esposa é doente, tendo vários filhos um dos quais deficiente a legalização da habitação que construiu no lugar da estrada em Paramos. Este indivíduo, que dantes vivia juntamente com a sua filha

mara não o autorizou. Dadas as necessidades, o Manuel Augusto começou a construir sem a devida autorização, pedindo agora a legalização da construção.

Casal Ribeiro referiu que a legalização e que rotineiramente vão aparecer casos idênticos aos quais não se poderá deixar de dar igual tratamento. O executivo deliberou que o presidente Ro-

mense solicitou à Câmara um subsídio de 90 contos para pagar a contribuição autárquica. A Câmara deliberou conceder o subsídio pedido. Será também concedido um subsídio para a todas as colectividades que o solicitarem. No caso em questão, foi aprovado conceder uma verba de 100 contos.



por Romeu Vitó para tesoureiro da organização do festival, função que este não aceitou, embora confessando que a escolha lhe dava muita honra...

relativamente à sua proposta, mas o que realmente se estava a ler vinha apenas descrito em relatório do Departamento Técnico.

Após melhor análise do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA FEIRA AO TRIBUNAL

Com excepção para a intervenção do Presidente da Câmara, assunto que é obrigatório tratar, no início de cada uma das sessões ordinárias os deputados ficaram-se pelas acções e recomendações, das quais damos a conhecer os aspectos principais, prometendo voltar aos assuntos, que terão sempre a ver com o interesse colectivo, com o bem estar das populações desde que sejam posteriormente satisfeitas e não se fiquem pelo rol das intenções.

Intencionalmente ou não, se pensarmos que o vereador do CDS, José Fonseca é precisamente o responsável pelo pelouro da higiene e limpeza, veio da bancada do vereador democrata-cristão, a chamada de atenção para a forma deficiente como ainda se processa a limpeza da cidade e freguesias. Em-

bora reconhecido que existem esforços feitos no sector, a A.M. por unanimidade recomenda uma melhor distribuição das papelarias e contentores.

O PS terá ficado satisfeito para já, com as explicações dadas por Casal Ribeiro, sobre o diferendo relativo à entrada de mais vendedores na feira municipal, quando à revelia do Município, o vereador Fonseca, em bilhetes particulares, ultrapassava a proibição. Ao que soubemos José Fonseca terá admitido tal prática, no interior do executivo camarário, ficando contudo ressaltada qualquer situação de favor comprado, que ninguém prova. Para já ponto final a quaisquer especulações que podem ofender o nome das pessoas.

Se o nosso hospital já tinha perdido valências como por exemplo a de obstetria, chegou a vez do Tribunal. Um caso de tribu-

nal de família ou de menores passará a ser tratado no Porto e não há casa nova (em construção) que lhe valha. A CDU em proposta aprovada por unanimidade solicita a alteração da legislação que tal permitiu. Aos poucos vamos perdendo em tudo e é preciso ver porquê. Senão anote. O nosso hospital perdeu valor, o Espinho a 1ª divisão, o Tribunal vai pelo mesmo caminho, baixa para a terceira e qualquer dia deixamos mesmo de ser a Rainha, da Costa Verde, claro. As perguntas habituais ao Presidente vão continuar. Para já Romeu Vitó anunciou que vamos ter gaiotas na baía e ginástica aeróbica. Entretanto foi aberto provisoriamente o parque de estacionamento junto ao casino e haverá, graças à Nascente, uma escola de cinema para os amantes de tal nobre arte.

Atelier RIBEIRO, LD^ª

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 - nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

UM ESPECTÁCULO DE COR

Um projecto. A passagem da teoria à prática. O trabalho, um percurso, a mostra deste!

Assim, podemos caracterizar a Semana da Música, que teve lugar na nossa cidade, levada a cabo pela equi-

las Primárias nos tinham para oferecer.

Um exposição dos seus trabalhos esteve patente ao público durante a semana no "Salão de Chá". Desfiles e Teatro de Marionetas ocuparam o dia 26, a abertura.

pectativa. Apequenada queria ver o trabalho uns dos outros, analisar os resultados da dedicação de cada um. E foi assim que decorreram as sessões dos dias 27 e 28.

A encerrar, as crianças, e não só, no dia 29 tiveram na Praia da Baía, um espectáculo de fogo preso que mostrava as diferentes profissões. Ouviram, também música ao vivo cantada pela Banda Trivial Granito, pena que esta banda, que até tinha requisitos, cantasse tudo menos música para estes pequenos espectadores! É sempre importante atendermos aos Escalões etários...

Foi, na realidade, uma semana cheia de som, alegria e boa disposição para todos.

Acerca deste trabalho dialogamos com uma pessoa directamente ligada a este e por sinal é "nossa" conterrânea, a Carla Guetim.

A Carla falou-nos dos Gambozinos, que são uma

Associação Cultural do Porto, com diversas actividades passando pelo Karaté, Ballett, piano entre muitas outras, fazendo diversos espectáculos para crianças.

"O trabalho naquela Escola é fantástico, é muito giro!" — confessou-nos.

sons, de audição e movimentos rítmicos. As crianças até constroem instrumentos nas oficinas".

A Carla Guetim não é leiga neste matéria. Tem o Curso Geral e Superior de Música, adora crianças, embora pen-

ficante. O balanço de tudo isto é muito positivo, segundo suas palavras, tiveram muitos apoios, nomeadamente da Câmara, Sporting Clube de Espinho, Nascente entre outros...

Projectos? Questioná-

mos. "A curto prazo não, até porque vêm as férias, mas penso que vamos continuar lá para o meio do ano.

No Carnaval estamos a pensar fazer uma coisa melhor, com carros alegóricos, estilo o de Ovar. Vamos pensar com tempo!"

Crianças, música são o seu meio. Projectos com certeza não lhe faltam. Resta-lhe esperar pelo que o futuro lhe ditará!

Uma experiência inédita para miúdos por gente interessada no seu desenvolvimento.

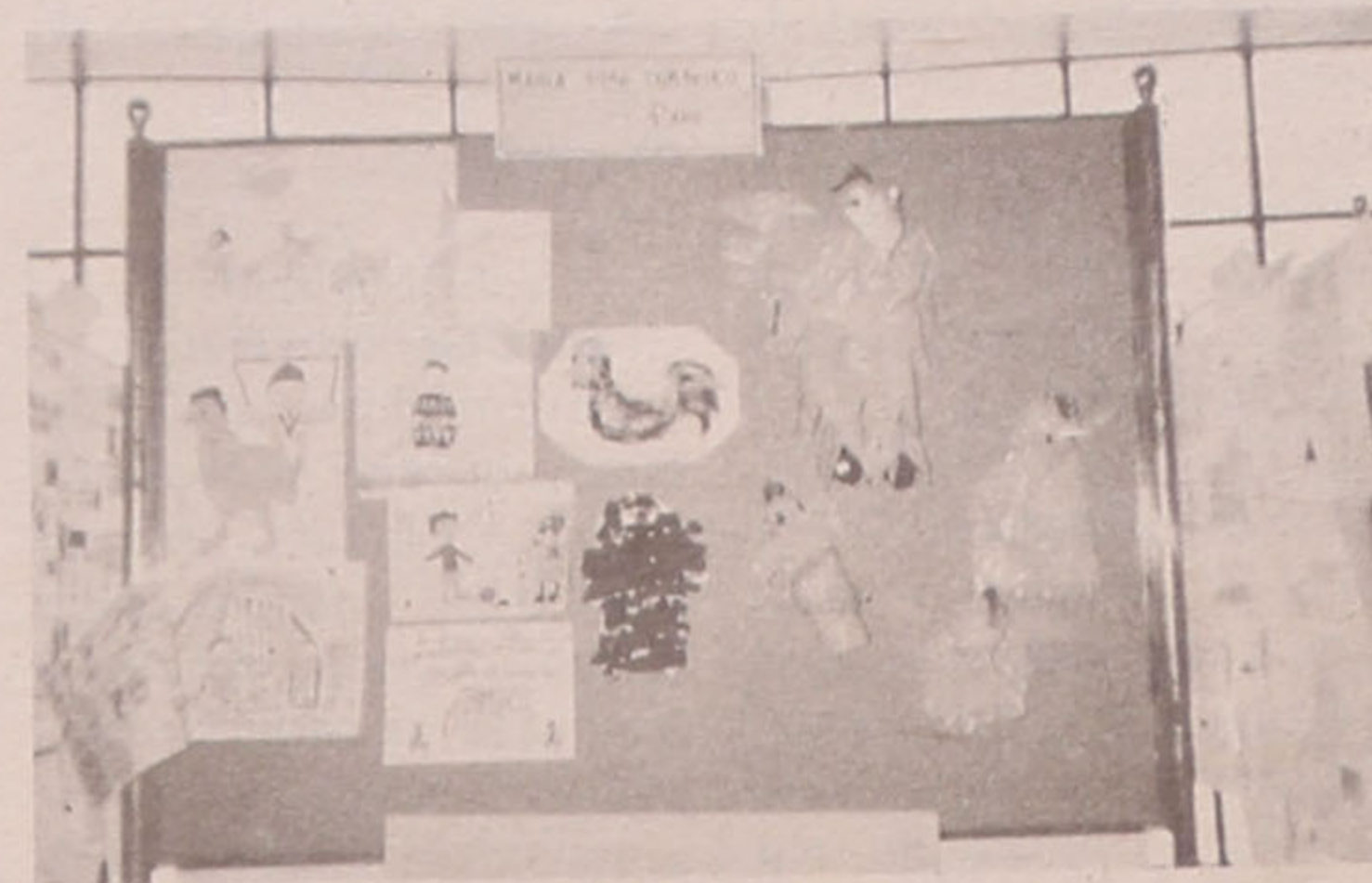


SEMANA DA MÚSICA

pa de músicos dos Gambozinos com a Junta de Freguesia a "incentivá-la"

De 26 a 29 de Junho observámos que as Esco-

Representações das Escolas 1, 2 e 3 foram efectuadas no Salão Paroquial, num ambiente de grande calor humano, entusiasmo, ex-



Supomos, que é do conhecimento de todos que a coordenar estas aulas de música esteve este grupo, a apoiar a Junta de Freguesia e foi assim que o convite foi feito à Carla pelos Gambozinos. Esta aceitou e deu-se

"Uma semana Cultural, como se faz nos Liceus, só que dedicada à música, na última semana de aulas. Tudo sobre música, através de histórias como a da Branca de Neve, que eles adoram." — Resposta à pergunta sobre objectivos.

Quanto ao método, ele é diferente dos outros organismos.

"É tudo à base de canções de dicção, canções didáticas, feitas de propósito para isto, há uma professora lá nos Gambozinos que as faz. Trabalhamos estas canções, a dicção com os miúdos, os jogos. Tudo à base

se que é um trabalho difícil mas no entanto muito grati-



Crianças multiplicaram-se em iniciativas ao longo da semana.



"O balanço de tudo isto é muito positivo". (Carla Guetim)




AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

AGENTE EM ESPINHO E V. N. GAIA



Serpil

Rua 26 Nº 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

...
Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, L.d^a

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 • Av. 24, nº 841
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO



ART PIM EM FESTA

Chegou ao fim o 1º ano de actividades do ART PIM!

No passado Sábado, dia 30 de Junho os miúdos que frequentaram esta Secção da NASCENTE durante cerca de 8 meses, puderam mostrar um pouco do que aprenderam com a sua orientadora Lina Sousa.

As lavadeiras surgiram ao romper da aurora na "Aldeia do Galo", trouxe à cabeça, falando com um sotaque de província, deste e daquele, da sogra de fulano e do genro de cicrano.

Seguidamente foi apre-

surgiu depois. Este fantoche encontrou "o aviador de conto de fadas" que estava muito triste por causa do seu avião ter avariado. Juntos foram falar com o mágico "Art Pim" que lhe resolveu o problema.

Depois numa terra imaginária, onde tudo era "escuro" triste, nasceu uma flor às cores. Depois as borboletas, depois o brilho da luz do sol, depois a alegria...

Em todos os números verificou-se, portanto, uma preocupação em focar problemas ligados ao ambiente,

mares ficaram infestados de crude.

As águas, antes verdes e límpidas, estavam agora negras e pegajosas. Consultou-se o feiticeiro do reino, que através da sua bola de cristal iria descobrir o criminoso, que fora também vítima do seu próprio erro.

Foi feito um acordo. O homem seria salvo, mas, teria que limpar todo o reino da Atlantida, fazendo voltar os peixes e outras espécies marinhas, tornar novamente límpidas as águas onde o sol reflectia.



ATELIER DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

Foi já dado início ao Atelier de Cinema de Animação, na passada Segunda Feira no Salão Nobre da Piscina de Espinho.

Orientados pelos dois técnicos Espanhóis, Emilio Lujan e Angeles Canalejo, cerca de 14 alunos começaram já a dar os primeiros passos no mundo do Cine-

Nas suas mesas de trabalho dão já forma e movimento ao que a sua imaginação lhes indica.

Miguel França, que conjuntamente com Margarida Azevedo teve a iniciativa para a criação deste Atelier, citou-nos os objectivos pretendidos: Estão essencialmente ligados com a necessidade de alargar o nº de pessoas que fazem Cinema

de Animação. De uma maneira geral pretende-se sensibilizar, com iniciativas deste género, as camadas jovens, nomeadamente os que frequentam o Ensino Secundário.

Miguel França refere que o interesse demonstrado pelos jovens tem sido maior do que se esperava, pelo que um carácter mais permanente a futuras realizações.

Este Atelier está já integrado nas actividades paralelas do 14º Festival Internacional de Cinema de Animação - CINANIMA 90 que decorrerá de 13 a 18 de Novembro próximo, na cidade de Espinho, organizado pela NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural e Câmara Municipal de Espinho.



sentado um outro número, igualmente cómico, cujas figuras intervenientes eram 4 pescadores que devido à poluição do "rio" não viam qualquer espécie de peixes. Entretanto, um deles perdera a minhoca...

O palhaço do nariz bicudo

revelando-se uma admiração pela mãe natureza, pelo amanhecer, pela pureza. E a comprovar isto nada melhor que a Atlântida e o seu Rei. Este, já velho, sem quase poder andar, nomearia seu filho Escamadis para o trono. Repentinamente os

Mas muitos anos se iriam passar até que tudo isto acontecesse...

Com o ART PIM é diferente. Não será preciso esperar muito. Já em Setembro, estará de volta, para se recomeçar um novo ano, um novo trabalho!

OS GOLFINHOS

"A Biblioteca Municipal de Espinho pretende ser a maior Biblioteca de cidade, por isso a Câmara já anda à procura de um terreno grande para poder construir o edifício novo.

A Biblioteca tem duas salas de leitura: a dos adultos e a dos mais pequenos. Ao todo ela tem à volta de cinco mil livros.

Se não és sócio da Biblioteca, inscreve-te o mais rápido possível pois só assim poderás melhorar os teus conhecimentos, o teu vocabulário e os teus erros. Deves ler muito, não esqueças!..."

PAULO SÉRGIO—12 anos

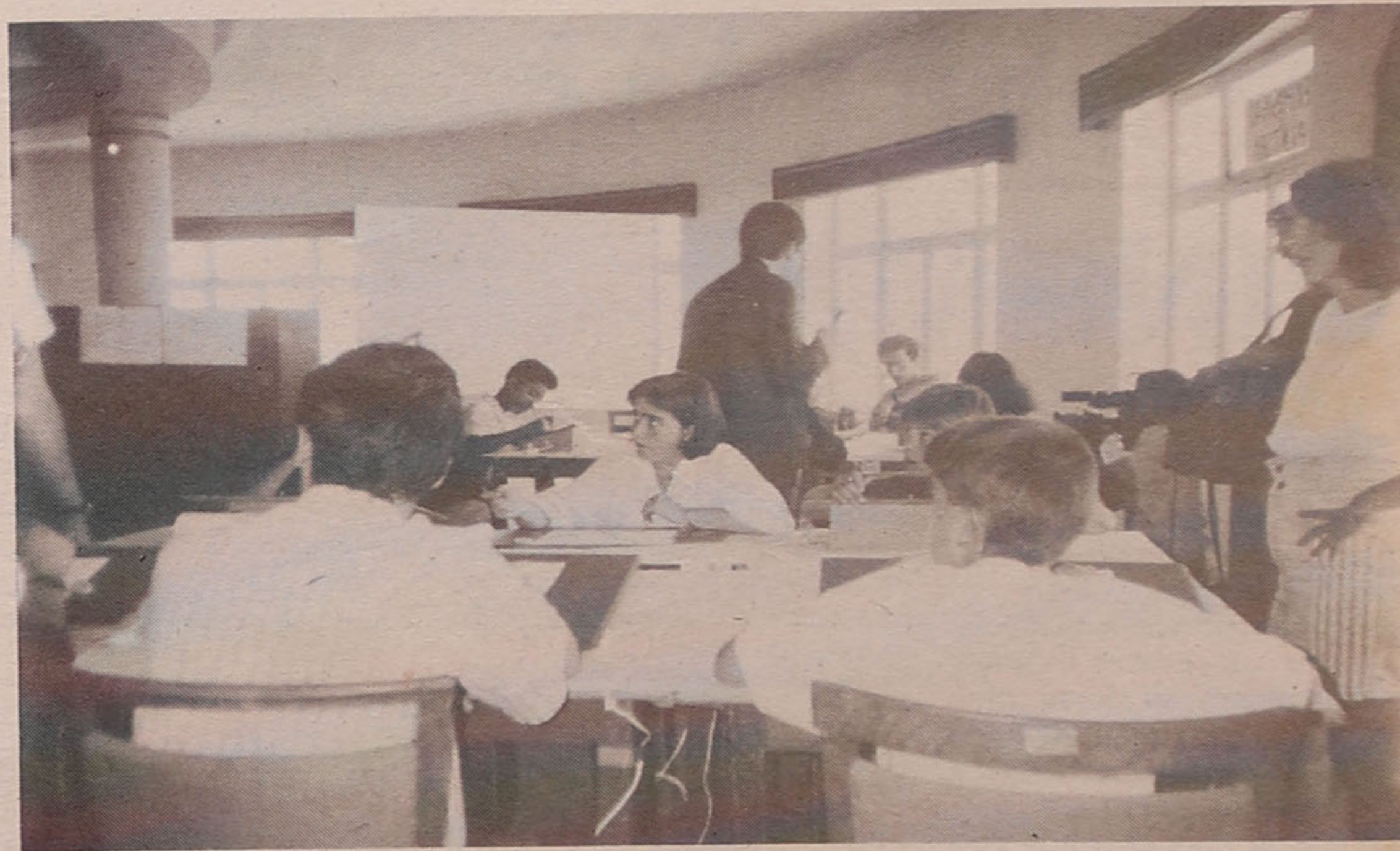
Os miúdos que frequentam a Biblioteca Municipal têm vindo a realizar "OS GOLFINHOS", um jornal tamanho A4, de 12 páginas, com o principal objectivo de proporcionar aos seus leitores momentos de lazer, de informação e até mesmo o de responder a algumas perguntas.

Neste exemplar que nos chegou às mãos, relativo a Abril e Maio, estão inseridas duas entrevistas à Vereadora da Cultura, D. Elsa Tavares, e ao responsável pela Biblioteca Municipal, Dr. António Regedor, entre outros interessantes textos, como

aquele que em cima transcrevemos.

Este jornal aborda essencialmente aspectos ligados com a Biblioteca, e contém também passatempos, desde os desenhos a serem coloridos até às adivinhas, anedotas ou labirintos.

"OS GOLFINHOS", criaturas inteligentes, estão aí para mostrar que de muito pequenino se torce já o pepino, mas a verdade é que há poucos a quererem "torcê-lo". Portanto, colabora, dirigindo-te à Biblioteca Municipal, nas ruas 31 e 32. "OS GOLFINHOS" esperam por ti!



• Música ao Vivo

**LAREIRA
RESTAURANTE
TÍPICO**

Telefone 727980
Rua 62, 692
4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

CAFÉ E RESTAURANTE

COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 • nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

O RECANTO

**ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS**

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆
Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299



ESPAÇOS

LEITURAS

Para gostos e ocasiões diferentes. Um conjunto de novelas marcadas pelo estilo de Urbano Tavares Rodrigues ou aventuras várias vindas do celuloide.

NOVELAS E ALEGORIAS

Grosso modo, a composição desta novela que dá o título do livro pode reduzir-se a uma procissão de máscaras, como as dos tipos que Gil Vicente enquadrava numa alegoria de base: uma romagem de agravados, se quisermos exprimir o similar, que, em vez de se confessarem a um Frei Paço (ele também agravado, queixoso), se desnudam perante uma profissional dos prazeres e vergonhas masculinos. E lá desfilam o sanguineo Tio Hans, um sileno coerentemente fulminado pela apoplexia; as colegas do bar; o muito bem autoconceituado Dr. Rogério; um Quasímodo endinheirado e labrego de Pinhel, o tímido pelintra "honrado pai de família"; o aviador abcecado pelo medo ao medo; o padre; o ex-comerciante falido; retrospectivamente em flash back, Gustavo, o Rui, o aventureiro, dois tipos aliás sem recorte autêntico e que banalizam por algumas páginas a novela. É a esta dolorida farsa de tipos e costumes que, postada no fundo do palco daquela noite, um fundo móvel, entre uma boíte, um quarto, o aeroporto e as ruas da cidade Orquídea (nome de irónica etimologia) nos revela em traços menores da alma e corpo.

Seria preciso regressar ao Sentimento dum Ocidental de

Cesário e sobretudo ao Filho de Boémios (figuras de Desaque), de dois textos de Lisboa Galante e das primeiras páginas de Vida Irónica, para reencontrarmos esta vontade absurda de sofrer, de sofrer por todos os dramas, definíveis e indefiníveis da capital portuguesa, entrevistados numa ex-

Urbano Tavares Rodrigues
AS AVES DA MADRUGADA



periência privilegiada. A experiência concentra-se em meia hora, em um ambiente de murmúrios no ar vivo de surdina ou de fantástico silêncio nocturno e pré-matinal. É uma noite irmã de todos os medos e irmã da morte, mas em que a vida amanhece, imperativa e infinitamente bela, de tudo o que, todavia e inevitavelmente, a vai pouco a pouco aniquilando.

GALÁXIAS E FITAS

O filme integrou-se numa das trilgias mais famosas da ficção

científica contemporânea, marcando a tônica do cinema — espectáculo. O livro conta-nos a história, sem mais pretensões...

"Há muito tempo que, numa galáxia longínqua, os rebeldes, ocultos no planeta Hoth, são atacados por gigantescos blindados, que caminham sobre os desertos de gelo.

É a vingança do Império dirigido pelo sinistro Darth Vader, uma criatura ruim, meio homem e meio máquina. Uma batalha significativa, mas a guerra entre os rebeldes e o Império estava longe de acabar...

Entretanto, a Aliança dos rebeldes cresce, fortalecendo-se com a ajuda de Luke Skywalker, princesa Leia, Han Solo e a preciosa colaboração do duende-feiticeiro Yoda.

Mais do que um épico de aventuras espaciais, Star Wars — O Império Contra-Ataca pretende demonstrar que o homem é capaz de dominar o seu instinto irracional, impondo os seus ideais de justiça.



COISAS E LOISAS...

PULSEIRAS CURATIVAS?!...

Dispõe o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor de Informação oficial, oriunda do Ministério da Saúde, atestando não estar provada a acção curativa das pulseiras em relação a qualquer doença ou disfunção orgânica, muito menos se justifica o carácter de panaceia universal que a propaganda das pulseiras pretende incutir.

Além do mais, os pareceres médicos colhidos a propósito do assunto, coincidindo em considerar não comprovadas as virtudes terapêuticas das pulseiras, alertam para os potenciais perigos resultantes da sua utilização em casos típicos como a dos portadores de "pacemakers" (aparelhos de regulação cardíaca) ou a das mulheres grávidas. Não estando, pois, provada quaisquer efeitos benéficos está originando, contudo, que nalgumas situações, o uso das referidas pulseiras tem efeito maléfico.

INTERDIÇÃO DA COMPRA E VENDA DE ÓRGÃOS HUMANOS

A 42ª Assembleia Mundial da Organização Mundial de Saúde acaba de aprovar uma resolução exigindo, entre outras coisas, a implementação de medidas apropriadas

para impedirem o comércio de órgãos humanos para transplantações.

Esta questão, apesar de ser considerada como dependente das filosofias, das religiões, das culturas e dos sistemas de valores dos povos sobre as transplantações, já em 1987 havia merecido o consenso no seio do OMS, que então manifestou a sua preocupação com a possibilidade de se especular com o comércio de órgãos humanos, entre pessoas vivas e com fins lucrativos. Este comércio é considerado como estando em contradição com a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão da ONU, que serve de base ao espírito da Organização Mundial de Saúde.

A declaração do ano de 1989, aprovada por unanimidade, apela à cooperação estrita dos estados com a organização profissional de saúde e as autoridades sanitárias, para desencorajar as práticas que facilitem o tráfico de órgãos, inclusivamente adoptando medidas legislativas apropriadas.

FALTA POUCO PARA NASCER O CONCORDE VERSÃO II

Engenheiros ingleses já trabalham na construção do primeiro supersónico de passageiros que irá substituir o



oneroso Concorde até ao final do século. O novo projecto deverá evitar um dos problemas que afligem o desenho original — o barulho dos reactores durante o voo subsónico — "Quase todos os jatos comerciais da actualidade possuem um sistema chamado "turbofan", que permite o fluxo menos ruidoso do ar.

Mas os supersónicos têm necessidade de reactores de jato puro, direto. Por esse motivo são mais barulhentos. "Voar a velocidades supersónicas requer o uso de jatos puros, o que é indesejável em baixa altitude; assim temos de pensar num motor que se comporte como um "turbofan" rente ao solo diz o engenheiro Davis Marshall, da Rolls-Royce inglesa. Para ser economicamente viável, o novo aparelho deve ser capaz de transportar no mínimo de duzentos passageiros — o dobro do número actual — e ter uma autonomia de cerca de 16 mil quilómetros.

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

AVENIDA 24, Nº 741 - S/D
TELEFONES
72 31 29 OU 200 41 16

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento

Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO

UM JULHO RAZOÁVEL

entanto Crimes e Escapadelas dá a sensação de provir do sistema Woody Allen, mais do que de um gesto de compromisso do realizador, que nos dê a ver o risco e a necessidade deste filme.

A falta de novidade, nos tempos que correm, poderá ser maior virtude que pecado, quando reafirma a seriedade que o cinema pode reivindicar. O tom seguro, demasiado seguro, e pouco entusiástico

de Crimes e Escapadelas é que, longe ainda de ser pecado, retira ardor e não suscita grande calor emocional.

MISS DAISY

Só damos pelo tempo passar graças a pequenos sinais cronológicos que vão aparecendo: um carro que ainda agora compraram e já está velho, uns aniversários, etc... Quer isto dizer que o decurso do tempo não participa no interior desta narrativa e muito menos altera o que quer que seja nas relações entre as personagens, que se vão movimentando até ao fim do modo em que foram postas desde o início. Ora é isto uma

coisa bem estranha para um filme que pretende precisamente desmascarar as leis da entropia, através da sóbria e amigável relação entre Miss Daisy, uma judia sulista e o seu motorista negro. Pertencendo ambos à chamada terceira idade — faixa etária de actores habitualmente no desemprego durante esta década de 80 — sobra-lhes pouco tempo e paciência para aspirarem a mais que a tranquilidade.

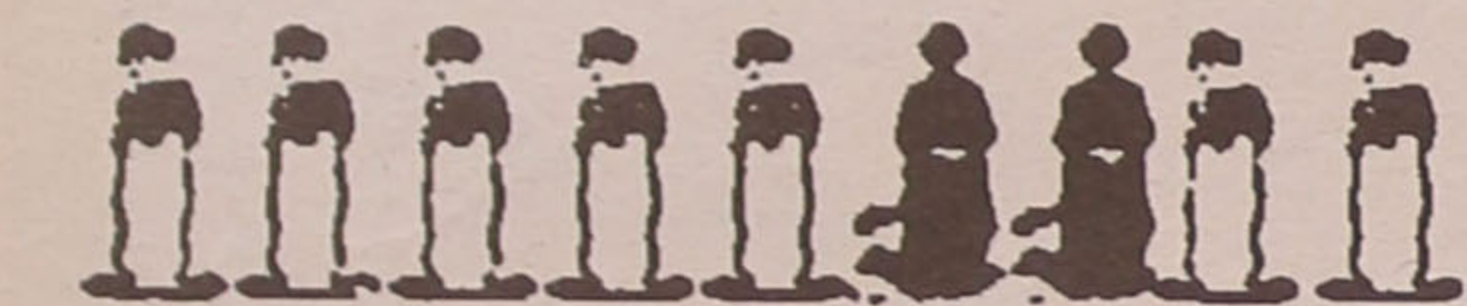
Miss Daisy é pois um filme tranquilamente adormecido, com tempo para cuidar dos pormenores gráficos — melindrosa fotografia e meticolosa reconstrução de época — mas sem paciência para aprofundar as questões cinematográficas.



Miss Daisy

SESSÕES NORMAIS

6/12 — Lambada - a Dança Proibida
13/16 — Crimes e Escapadelas
17/19 — Entre Primos
20/26 — Um Rosto Sem Passado
27/31 — Miss Daisy.



CINEMA

O Cinema do Casino, que continua a manter-se o último reduto dos cinéfilos espinhenses, presos a sinais do passado que o futuro é incógnita, tem um mês de Julho com programação acima da média. Mesmo nas sessões da meia-noite contam-se filmes como "regresso ao futuro II" (7/7) ou Indiana Jones e a Última Cruzada" (14/7). Na programação normal temos dois pontos a assinalar!

13/16 — CRIMES E ESCAPADELAS

Parece um filme perfeito; a fotografia de Niqvist continua tão genial quanto cosy, o argumento tece as relações e dispõe os conflitos de um modo inequívoco, sem quaisquer pontas soltas, as personagens nem por um momento perdem consistência humana, a direcção de actores quase não se vê, ou seja, tem a evidência e a sim-



Crimes e escapadelas.

FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ Casa ALVES RIBEIRO Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

DESPORTO

ENTREGUES GALARDÕES AOS MELHORES DE 1989

Em acto levado a efeito na sala de reuniões da Câmara Municipal de Espinho, que teve a presença de pessoas ligadas ao fenómeno desportivo da nossa cidade, teve lugar na passada quinta-feira a entrega dos galardões aos

que ao homenagear os atletas premiados se está a prestar homenagem a todos os atletas espinhenses, estejam eles a praticar desporto em Espinho ou em qualquer outra localidade. O vereador socialista, responsável pelo pelouro do desporto, deixou entender que no futuro pretende que este acto não fique só pelos interessados mas que se alargue a todos quantos estão ligados ao fenómeno desportivo em geral, e aos clubes do concelho em particular.

Elsa Tavares, a outra vereadora presente no acto, enalteceu o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos clubes espinhenses em prol do desporto e lamentou o facto de estarem presentes tão poucas pessoas a um acto tão solene como este. Por fim pediu aos clubes que continuem a trabalhar para que o nome de Espinho se eleve cada vez mais no panorama do desporto português.

Os atletas agradeceram o honroso galardão que lhes foi atribuído e deixaram a



José Pedrosa a revelação.

promessa de continuar a trabalhar para uma maior valorização desportiva pessoal e das colectividades que representam, servindo o prémio que agora receberam de incentivo para o seu trabalho no futuro. Esperam os mesmos poderes servir de exemplo para os que só agora começaram na prática do desporto.



Miguel Mala a melhor...

melhores atletas espinhenses no ano de 89.

Após um breve período destinado às felicitações da praxe, Rolando de Sousa usou da palavra para dizer

HÓQUEI EM PATINS

4º TORNEIO DAS ESCOLAS DE PATINAGEM VLADIMIRO BRANDÃO

A exemplo de anos anteriores, vai a Associação Académica de Espinho levar a efeito o Torneio das Escolas de Patinagem "Vladimiro Brandão", este ano na sua quarta edição, dedicado a jovens atletas até aos nove anos de idade.

Com esta iniciativa, pretende a Ac. Espinho dedicar uma especial atenção aos jovens, mas também contribuir deste modo para uma maior e melhor expansão da modalidade.

Este torneio de hóquei em patins vai realizar nos próximos dias 7 e 8 de Julho no pavilhão Arq. Jerónimo Reis, em Espinho, com o seguinte calendário:

Sábado (dia 7) - 16.00 horas apresentação e desfile das equipas presentes no torneio.

- 16.30 H - Infante Sagres - Sanjoanense.

17.15 H - Académica Espinho - Flôr Mocidade.

Domingo (dia 8)

15.30 H - Apuramento dos

3º e 4º lugares.

16.15 H - Apuramento dos 1º e 2º lugares.

16.45 H - Desfile das equipas e entrega de medalhas e troféus às equipas participantes.

Neste torneio só poderão participar atletas que nunca tenham efectuado jogos oficiais e no ano em curso tenham no máximo nove anos. Haverá um prémio especial para a equipa menos batida e para a equipa mais realizadora.

ANDEBOL

TORNEIO INTERNACIONAL FEMININO

Durante cinco dias - de quarta-feira a domingo - disputou-se em Espinho, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Torneio Internacional de Andebol Feminino de Portugal Espinho/90. A prova contou com a participação das selecções de Portugal, Itália, Finlândia, Islândia, Argélia e Angola, esta última fez-se representar pela selecção de juniores.

Esta iniciativa conjunta da Federação Portuguesa de Andebol e da Associação de Andebol do Porto teve como objectivo primeiro a rotação da selecção portuguesa com vista ao campeonato do mundo. E têm os responsáveis pela selecção motivos para estarem satisfeitos, já que a nossa representação deu boas provas e demonstrou estar no bom caminho jogando de igual para igual com selecções que reconhecidamente lhes são superiores técnica e fisicamente.

Seria no entanto nos confrontos com selecções que aprior estão ao seu alcance que a equipa portuguesa comprometeu a sua vitória na prova, já que contra a Islândia (a selecção

caram ao pavilhão do Sp. Espinho. Como formação que se apresentou mais forte, a Islândia foi justamente a vencedora do certame, muito embora na derradeira jornada tenha sido copiosamente batida pela selecção portuguesa, que por sua vez, e como já deixamos a entender, excedeu todas as expectativas, indo muito além do que previam os mais optimistas. A regularidade da selecção lusa, acabaria por lhe valer um honroso e inesperado segundo lugar na tabela classificativa e viu a sua jogadora Maria José vencer o prémio para a melhor marcador do torneio.

Excepto para a 1ª jornada - não se realizou como estava previsto a Argélia-Islândia por esta selecção ter chegado a Portugal poucas horas antes do início do torneio - a prova decorreu dentro do que estava programado e foi um êxito para a secção de Andebol do Sp. Espinho.

INICIADOS VÃO À MADEIRA

Na continuação do seu recente triunfo no campeonato regional da Associação de Andebol do Porto, os iniciados do Sporting de Espinho foram convidados a deslocarem-se à Madeira para participarem no torneio Internacional de Andebol Madeira/90.

vencedora) e a Itália acabou por sair vencedora.

Numa apreciação geral da prova, podemos dizer que estiveram presentes conjuntos que praticam um andebol evoluído que entusiasmaram quantos se deslo-

GINÁSTICA

SARAU DO SCE E DA AAE

Efectuaram-se na sexta-feira e no sábado os saraus anuais de ginástica do Sporting e Académica de Espinho, dando desta forma os dois clubes encerramento à actividade das acções.

dinâmica e perspectivando um grande crescimento a médio prazo, a Ac. Espinho realizou a sua festa de ginástica no dia seguinte. Com mais atletas e com esquemas mais variados o sarau

jovens a dançar nas redondezas.

Dois dos saraus uma conclusão há a tirar: tanto a Ac. Espinho como o Sporting Espinho têm que trabalhar mais para que as suas secções



Qualquer idade serve para a prática do desporto.

Na sexta-feira foi o Sp. Espinho que levou a efeito mais uma festa da ginástica, este ano com a incorporação do Karaté e da Ginástica sincronizada. Sem ter atingido o brilho de outras épocas, o sarau dos "tigres" não deixou no entanto de ser mais uma festa de luz e cor, para o que muito contribui a presença de atletas de outras secções. Presentemente com outra

dos academistas foi algo mais bem concebido do que do Sp. Espinho. As classes de rítmica não competitiva e trampolins, respectivamente a cargo de Alice Rocha e Vanda Brandão e de Agostinho Alves e João Pessanha, estiveram uns furos acima das restantes. Também muito bonito um esquema de dança de autoria de Vanda Brandão que teve como base um bar e um grupo de

de ginástica voltem a ter a actividade que já tiveram em tempos não muito distantes.

Por fim uma pequena nota para o facto de Rolando de Sousa, na sua qualidade de presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, ter entregue no pavilhão Arq. Jerónimo Reis a taça correspondente ao título nacional de voleibol alcançado pelos seniores da Ac. Espinho.

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dtº
Telef. 721810 - ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO
Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1º Sala 5 - Tel. 723739

QUANDO O MUNDIAL FALOU PORTUGUÊS...

O suceder de desilusões ao longo das décadas de 70 e 80 vai acentuar o carácter notável dos pupilos de Camões. Brasileiros e Portugueses vivem de lendas, de histórias gloriosas, cada vez mais distantes e fantásticas.

SUÉCIA/58 — A ESTREIA

Mas o que interessava era vê-lo na sua estreia "mundialista". Uma lesão impediu-o de jogar contra a Austria e a Inglaterra, encontros que se resolveram com uma vitória e um empate, respectivamente. Essa igualdade decidiu Feola a utilizar, frente à equipa da URSS, os "três melhores suplentes do mundo": Pelé, Garrincha e Zito. Foi uma partida muito importante, entre outras coisas porque proporcionou o confronto entre o melhor guarda-redes do mundo naqueles anos, o fabuloso Yachine, e a futura estrela, Pelé.

Pelé e Garrincha desenvolveram o seu vistoso e contundente festival desde os primeiros minutos. Quase na jogada inicial, o segundo recebeu a bola, fintou o defesa Kuznetsov, deixou sentados na relva, sem lhes tocar, mas entontecendo-os com os seus movimentos endiabrados, mais três jogadores que lhe surgiram no caminho e disparou contra o poste. O público celebrou a brilhante acção com risos, motivados pela posição viscoso se encontravam, e vigorosos aplausos para premiar a extraordinária habilidade do extremo-direito.

A sensacional ofensiva da equipa brasileira baseava-se naquele jovem de cor que, com gestos de bailarino e passada titubeante, apresentava o aspecto incómodo do jogador que não descobre um companheiro a quem passar a bola. No entanto, com agilidade surpreendente e a astúcia de uma raposa, unia a técnica à imaginação e à rapidez. Além disso, Pelé possuía um sentido excepcional da colocação no terreno, demonstrando um instinto futebolístico que muitos poucos alcançaram.

CHILE/62 A CONFIRMAÇÃO

O Chile eliminou a URSS, em Arica. Foi no dia em que o grande Yachine confundiu as suas botas com a bola. Na noite da vitória, as ruas de Santiago encheram-se de cartazes com os dizeres: "Tinto 2 — Vodca 1". Ou: "Subdesenvolvidos, 2 — Europa, 1.

Uma lesão afastou Pelé da equipa do Brasil e ele deambulava, acabrunhado, por Viña del Mar, enquanto Heleno Herrera retirava do conjunto espanhol as suas estrelas

nacionalizadas, com pretexto de que tinham decepcionado porque não possuíam um coração suficientemente patriótico.

Coube ao Brasil defrontar o Chile na meia-final Garrincha e Sanchez recolheram aos balneários antes do termo da partida, mas a vitória pertence aos brasileiros. Admitiu-se que, para o Chile, perder frente ao seu irmão mais velho não era humilhante.

O Brasil venceu a Checoslováquia na final embora Masopust, aproveitando um pequeno corredor aberto, marcou o primeiro golo do encontro. À medida que o Mundial se desenrolava, um grupo de repórteres brasileiros preparava um disco enriquecido com música de sambas, destinado a celebrar o triunfo, o bicampeonato. Estremeceram ante o tento checo, mas Zito, Amarildo e Vavá salvaram a situação. Poucos dias depois, eram vendidos no Brasil trezentos mil discos.

MÉXICO/70 — A LENDA DO TRI

Para o Brasil, esta final constituiu uma desforra total, após as desilusões de 1956. Nem uma derrota, nem um empate,

nem um prolongamento, numa arrancada irresistível para a conquista definitiva da taça Jules Rimet: seis vitórias indiscutíveis e dezanove golos no seu activo, para terminarem com a marca de 4-1 contra a Itália. O Brasil encarnou o espírito de desforra da América Latina, que aguardava aquele momento desde os escândalos da World Cup da Inglaterra, quatro anos antes. Se subsistisse a mínima dúvida sobre o estilo de jogo que permitiu aos brasileiros superar todos os obstáculos, bastaria uma única comprovação para a eliminar: a vulnerabilidade da sua defesa foi uma constante. Todos os golos que sofreram resultaram de brindes de Clodoaldo, Brito, Everaldo e Felix.

A única solução brasileira (e que solução!) residia no método que tornou gloriosa a grande equipa húngara dos anos 50: marcar mais golos que o adversário e situar todas as esperanças e esforços no ataque. Com sete dianteiros da classe de Pelé, Tostão, Jairzinho, Gerson, Rivelino, Clodoaldo e Paulo César, não se podia impor a tática do contra-ataque e a ofensiva impunha-se por si própria, revestindo-se das formas mais

variadas e inesperadas. No princípio da competição, Pelé evoluiu frequentemente numa posição atrasada, que lhe permitiu evidenciar todas as facetas do seu talento de armador, antes de surgir na cunha do ataque. Rivelino

foram eleitos como a grande revelação da prova. No encontro inaugural, o mais difícil da primeira fase, Portugal derrotou a Hungria por 3-1 embora com alguma felicidade.

José Augusto abriu o activo aos dois minutos, e assistiu-se

e Rildo. E aí estavam os quartos-de-final.

Aí, numa partida imprópria para cardíacos, encontraram-se as duas sensações da primeira fase, já que a Coreia do Norte acabara de eliminar a poderosa Itália. Cedo os asiáticos



HERÓIS LENDÁRIOS — Tão idolatrados como os guerreiros da Idade Média:
2º Plano — José Carlos, Alexandre, Baptista, Jaime Graça, Hilário, Festas e José Pereira.
1º Plano — José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.



Sambas — O Rei dançou três vezes.

passava das arrancadas laterais às infiltrações bruscas pelo centro, concluídas com remates muito potentes, ou a uma desusada acção no meio-campo. Gerson, o autêntico maestro no centro do terreno, podia também surgir em qualquer momento na frente para se incorporar nas jogadas de ataque. Clodoaldo, mais defensivo, dispunha de excelentes dotes ofensivos, como que demonstrou marcando o golo do empate contra o Uruguai. Por último, Jairzinho, especializado nas jogadas pelos extremos, podia sacrificar estas qualidades para arrastar, na final Facchetti para o centro e abrir caminho, na extrema-direita, a Carlos Alberto.

Este largo leque de possibilidades permitiu que o Brasil levasse a efeito, com uma maestria impressionante, movimentos colectivos muito variados e inesperados. As duas personalidades essenciais neste aspecto foram, evidentemente, Pelé, cujas centelhas de génio causaram sensação e Gerson, um homem com inteligência, lucidez e autoridade.

INGLATERRA/66 — O MITO DOS MAGRIÇOS

E lá, tudo começou bem para as cores nacionais, que cedo

seguidamente a um verdadeiro massacre magiar, coroado com o tento da igualdade, apenas aos 58 minutos, num remate de Bené. Exaustos com a fadiga de quase uma hora a atacar, os nossos adversários cederam na parte final da partida, aproveitando os Magriços para fixarem o resultado, com tentos de José Augusto e Torres.

Moralizada com o triunfo, a turma nacional dominou o seu bel-prazer a congénere búlgara, no segundo jogo, conquistando a vitória mais ampla, por três golos sem resposta. Também aqui a felicidade bateu à porta, com a abertura do "placard" a surgir muito cedo, logo aos sete minutos, e através de lance infeliz do defesa Vutzov. Ainda na primeira parte, Eusébio estreou-se na fase final como goleador, abrindo caminho para o título de "rei" que viria a ostentar. O actual seleccionador José Torres fecharia a contagem à beira do fim.

Na derradeira partida da primeira fase, Portugal derrotou o então campeão Brasil, e confirmou o excelente apuro de forma, passando a ser encarado como um dos favoritos. Com Vicente a ofuscar Pelé, a equipa de todos nós voltou a exceder as expectativas vencendo por 3-1, com golos de Eusébio (mais dois), Simões

cos apontaram três tentos que pareciam desfazer os lindos sonhos nacionais, mas a enorme força anímica e o inigualável estilo de Eusébio bastaram para operar sensacional reviravolta. Quatro tentos do "Pantera Negra" serviram para colocar Portugal em situação de vantagem, acabando José Augusto por fixar o resultado em 5-3, perante a completa desorientação dos simpáticos coreanos.

O sonho terminava dias mais tarde, com a derrota nas meias-finais perante a anfitriã Inglaterra. Os locais chegaram ao 2-0. Eusébio respondeu com um tento a oito minutos do epílogo, mas a incerteza seria desfeita com o derradeiro apito do árbitro.

Portugal dizia adeus à cobizada Taça Jules Rimet, mas a dignidade dos então quase armadores futebolistas nacionais foi suficiente para chegar ao terceiro lugar, através do triunfo sobre a URSS (2-1) no encontro da despedida. Eusébio abriu a contagem. Banishewsky empatou, e José Torres garantiu aquela honrosa posição, a dois minutos do termo da partida, não imaginando certamente que, duas décadas depois, voltaria a uma fase final na qualidade de seleccionador.

NOTA — Os artigos foram retirados da Inciclopédia Mundial de Futebol e de edição especial "México 86" (Nova gente).

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Abílio Adriano
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
PROPRIÉDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

**maré
viva**


PORTE
P A G O